

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DE IDOSOS EM ASILOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ROLE OF THE NURSES IN THE CARE OF THE ELDERLY IN ASYLUM: A LITERATURE REVIEW


Agda Tibério de Novais¹

 <https://orcid.org/0000-0001-8194-377X>

Stefani Carvalho Silva^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0003-3486-8660>

João de Sousa Pinheiro Barbosa³

 <https://orcid.org/0000-0001-6538-7451>

¹Acadêmicas de Enfermagem. Centro Universitário Aparecido do Santos – UNICEPLAC. Gama, Distrito Federal, Brasil.

²Autora correspondente. E-mail: sou_stefani@hotmail.com

³Mestre e doutorando em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Universidade de Brasília (UNB). Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Aparecido do Santos – UNICEPLAC, Gama, Distrito Federal, Brasil. E-mail: joao.barbosa@uniceplac.edu.br

Como citar este artigo:

Novais AT, Silva SC, Barbosa JSP. Papel do enfermeiro nos cuidados de idosos em asilos: uma revisão da literatura. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(4):105-8.

Submissão: 11.11.2021

Aprovação: 20.12.2021


<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>


revistarebis@gmail.com

Resumo: A população idosa vem sendo uma grande parte da população social, logo suas limitações os privam de uma vida independente. Com o avanço da promoção de cuidado, o bem-estar e a dignidade tornaram-se um fator primordial para a enfermagem. Cada vez mais, a institucionalização tem se tornado uma realidade para muitos idosos, que por diferentes motivos procuram ou são levados para asilos. O processo de adaptação para viver neste ambiente pode ser muito difícil para o idoso. Realizar uma abordagem a respeito da atuação dos enfermeiros em instituições de longa permanência, analisando diferentes aspectos relacionados a esse trabalho. O presente artigo foi elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados 10 artigos publicados ao longo dos últimos cinco anos (de 2016 até 2021), a partir de levantamento realizado em diferentes bases de dados como SciElo, Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed e Google Scholar. A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível identificar pontos importantes na atuação do enfermeiro dentro de um asilo, como as dificuldades enfrentadas pela falta de estrutura e organização do trabalho. A humanização do trabalho junto aos idosos também se mostrou essencial tanto para a melhoria do cuidado quanto para a qualidade de trabalho do enfermeiro. A necessidade de abordar o atendimento ao idoso institucionalizado ainda na graduação é essencial para a formação integral do enfermeiro.

Palavras-chave: Asilo, assistência em enfermagem e idosos.

Abstract: The elderly population has been a large part of the social population, so their limitations deprive them of an independent life. With the advancement of care promotion, well-being and dignity have become a key factor for nursing. Increasingly, institutionalization has become a reality for many elderly people, who for different reasons seek or are taken to nursing homes. The adaptation process to live in this environment can be very difficult for the elderly. To approach the work of nurses in long-stay institutions, analyzing different aspects related to this work. This article was based on an integrative literature review, in which 10 articles published over the last five years (from 2016 to 2021) were selected from a survey carried out in different databases such as SciElo, Virtual Health Library, Pubmed and Google Scholar. From the analysis of the selected articles, it was possible to identify important points in the role of nurses in a nursing home, such as the difficulties faced by the lack of structure and organization of work. The humanization of work with the elderly also proved to be essential both for improving care and for the quality of work of nurses. The need to address the care of institutionalized elderly while still in graduation is essential for the integral education of nurses.

Keywords: Asylum, nursing care and seniors.

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno atual e típico do século XXI. Os indivíduos têm mais de 70 anos e não se limitam aos países desenvolvidos. À medida que mais e mais organizações internacionais prestam atenção a esse fenômeno, toda a população ao redor do mundo está envelhecendo e estudiosos de diferentes áreas estão se voltando para este tema e seus novos campos de pesquisa. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2050 o número de idosos passará de 2 bilhões, o que representará um quinto da população do mundo [1].

Evidências recentes sugerem que muitos dos desafios associados ao envelhecimento da população podem ser enfrentados por mudanças no comportamento e nas políticas, especialmente aquelas que promovem uma boa saúde na velhice. No entanto, até o momento, o debate sobre a melhor forma de alcançar essa transformação tem sido de escopo muito estreito [2].

Uma abordagem abrangente de saúde pública para o envelhecimento da população – que reflita as necessidades, capacidades e aspirações dos idosos e as mudanças contextos em que funcionam – é necessária. Os asilos surgiram como um serviço para abrigar idosos de classe baixa, sem familiares e enfermos. Antes da existência destas instituições, as pessoas idosas eram abrigadas em asilos de mendicidade, juntamente com os pobres, desempregados, crianças abandonadas e doentes mentais. Eram locais sombrios e malcheirosos [2].

Com o aumento de idosos, muitos familiares não sabem cuidar adequadamente dos seus idosos e acabam escolhendo um local de internação de longa permanência para deixar seus parentes. Devemos deixar claro que essa escolha não deve ser vista como errada nem como abandono por parte dos familiares. Os asilos se tornam um novo lar e todos que ali habitam se tornam uma grande nova família. Novas instituições vêm sendo criadas trazendo mais humanização para seus clientes visando a autonomia e independência, ambientes para socialização, individualidade e respeito a identidade de cada um [3].

A enfermagem tem grande participação dentro dessas instituições juntamente com uma grande equipe de profissionais prontos a atender as necessidades individuais de cada um. O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da atuação ativa do enfermeiro com o paciente idoso que necessita de uma atenção profunda em instituições de longa permanência.

Materiais e métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura. A revisão da literatura se trata de um método de busca que é definida como a análise, descrição e pelo apanhado de informações oferecidas por estudos significativos publicados sobre um determinado assunto, de maneira a sintetizar o corpo do conhecimento a procura de responder a uma pergunta determinada.

Para a produção desse projeto foi realizada pesquisa nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library online (Scielo)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Serviço da U.S. *National Library of Medicine (NLM)* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores que serão utilizados são: “Assistência de enfermagem”; “Asilos” e “Idosos”. As bases de dados utilizadas nesse estudo foram *Pubmed, Scielo e Lilacs*.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos completos relacionados ao tema, publicados entre os anos de 2016 a 2021, de língua portuguesa que cospondessem à questão norteadora. Os critérios de exclusão foram capítulos de livro, dissertações de mestrado e teses de doutorado, artigos que não estivessem completos e não respondessem à questão norteadora e que não foram publicados nos últimos cinco anos.

A coleta de dados aconteceu no período de julho a setembro de 2021. Os artigos selecionados foram organizados em uma tabela, permitindo desta forma sua análise. O procedimento de coleta de dados foi feito com leitura extensiva de títulos de artigos, resumo de trabalhos e artigos completos.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma discussão entre os autores sobre os principais conceitos de descritor 1, descritor 2 e descritor 3: “Assistência de enfermagem”; “Asilos” e “Idosos”.

Resultados

A partir da busca realizada nas bases de dados, 10 artigos foram selecionados para a elaboração do trabalho. A seleção destes artigos foi feita por serem aqueles que melhor se enquadraram no tema do trabalho. O Quadro 1 traz o resumo dos trabalhos selecionados.

Quadro 1: Artigos selecionados para o estudo

Referência	Objetivo	Ano
[5]	Relatar experiências de acadêmicos de enfermagem durante o estágio em um asilo.	2014
[6]	Conhecer a organização do trabalho em um asilo e sua relação com o prazer e o sofrimento laboral.	2015
[7]	Conhecer a reflexão de enfermeiras sobre a humanização do cuidado com idosos em asilos.	2016
[8]	Analisar os cuidados de fim de vida em asilos	2016
[9]	Analisar a produção científica brasileira ao longo dos últimos 11 anos sobre a contribuição da enfermagem em asilos.	2018
[10]	Avaliar os resultados da fiscalização ético-profissional de enfermagem em Instituições de Longa Permanência para Idosos.	2018
[11]	Identificar na literatura a produção científica sobre as intervenções educativas utilizadas por enfermeiros na promoção da saúde do idoso.	2018
[12]	Elaborar diagnósticos de enfermagem para idosos fragilizados institucionalizados.	2019

[13]	Identificar o estado da arte sobre a utilização do Processo de Enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos.	2019
[14]	Analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos.	2021

Discussão

Idosos institucionalizados, ou seja, que vivem em lares de idosos, tem aumentado em número ao longo dos últimos anos no Brasil. A seleção dos artigos para a elaboração do presente trabalho focou nos estudos que avaliassem o papel do enfermeiro no cuidado com idosos institucionalizados. Ao todo, foram selecionados 10 artigos. A discussão será realizada por meio da análise dos artigos selecionados.

O trabalho analisou as observações empíricas dos acadêmicos de enfermagem durante o período de estágio da disciplina “Enfermagem em Saúde do Idoso”, realizado em uma instituição de longa permanência da cidade de Natal, RN, em outubro de 2013. De acordo com os autores, a experiência permitiu aos acadêmicos observarem as dificuldades enfrentadas no processo de cuidado ao idoso nestas instituições, as delimitações do espaço físico e a necessidade de adequação de práticas que visem o melhor cuidado ao idoso, contribuindo assim para a formação destes profissionais [5].

Foram analisados quais os fatores apontados como responsáveis por tornar o trabalho de cuidado com idoso em um asilo mais prazeroso para os enfermeiros. De acordo com a observação e a análise das entrevistas realizadas, a boa convivência entre a equipe, com cordialidade e sensibilidade às necessidades tanto dos idosos quanto dos colegas, a liberdade para modificar a organização do trabalho de forma que melhor se adequem todos e a divisão do trabalho, sem sobrecarga para alguns, foram apontados como os principais responsáveis por tornar o ambiente de trabalho mais prazeroso, contribuindo também para o tratamento humanizado aos idosos [6].

Considerando as entrevistas concedidas por duas enfermeiras responsáveis pelo cuidado com idosos em uma Instituição de Longa Permanência. A partir desta análise, os autores concluíram que a compreensão da humanização é essencial para que o cuidado humanizado ocorra de forma efetiva, destacando a importância de ir além da teoria no treinamento dos profissionais [7].

Por meio de entrevistas com membros do corpo técnico e responsáveis pelo cuidado com idosos em um asilo, avaliaram os principais desafios enfrentados no dia a dia nestas instituições. A precariedade nas estruturas e a falta de recursos financeiros foram as principais dificuldades observadas, evidenciando a significação do cuidado como uma mercadoria [8].

Efetuarão revisão da literatura visando analisar as contribuições da enfermagem para o cuidado com idosos dentro dos asilos. Foram analisados artigos publicados entre os anos de 2005 e 2016, sendo selecionados 11 estudos para compor o trabalho. Conforme os autores, as medidas de promoção de saúde e os cuidados básicos como ouvir, interagir, ofertar entretenimento e

proporcionar apoio nas interações psicoafetivas estão dentre as principais contribuições que o enfermeiro pode trazer para o cuidado com esta população [9].

O papel da fiscalização sobre a manutenção das condições de trabalho dos enfermeiros e cuidados adequados para os idosos internados em asilos foram avaliados. De acordo com os autores, nos asilos onde a fiscalização foi realizada de forma regular, as condições de trabalho e os cuidados com os idosos foram respeitados, o que evidencia a importância da fiscalização frequente por parte do conselho regional de enfermagem [10].

Realizaram revisão de literatura visando avaliar as ações educativas promovidas por enfermeiros em asilos. Foram analisados 22 estudos publicados entre os anos de 2007 e 2017. Os autores discorrem sobre a importância que essas ações têm, principalmente na promoção da interação social entre os idosos, e entre estes e seus familiares. Essa socialização é fundamental para a promoção da saúde física e emocional dos idosos [11].

Aplicaram formulários em idosos de um asilo visando laborar enunciados que auxiliem o processo de anamnese no diagnóstico em enfermagem. Foram analisados os componentes fisiológicos/biológicos, psicológicos, sociais e espirituais/morais. A elaboração destes diagnósticos permite e avaliação de vulnerabilidades em diferentes componentes [12].

Fizeram revisão integrativa da literatura, visando analisar o estado da arte sobre a utilização de processos de enfermagem no cuidado com idosos em instituições de longa permanência. Segundo os autores, ainda não existe no Brasil uma legislação federal que defina a obrigação da existência de enfermeiros nestas instituições, e os estudos internacionais sobre o tema são poucos, mas evidenciam a importância destes profissionais [13].

Realizaram entrevista com quatro enfermeiros de uma instituição de longa permanência a respeito da implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem em um asilo. Esta sistematização permite que o cuidado seja realizado de forma mais eficiente, reduzindo a sobrecarga, melhorando o fluxo de informações, o que agiliza e facilita o trabalho dos enfermeiros [14].

Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados, a análise dos artigos selecionados permitiu compreender os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros ao trabalhar em asilos. Dentre estes desafios, a falta de estrutura tanto física quanto de organização do trabalho predomina, evidenciando a importância da adoção de estratégias de organização que visem otimizar o serviço, melhorando

assim a distribuição de tarefas e evitando sobrecarga em alguns funcionários.

A necessidade de compreender a importância atendimento humanizado também foi mencionada em diferentes estudos. Para tal, é recomendado que a formação destes profissionais, ainda durante a graduação, seja focada no atendimento humanizado. As práticas de estágio também foram relatadas, em função da importância de sua formação.

De forma geral, é possível concluir que os enfermeiros têm papel fundamental no atendimento aos idosos internados em asilos, proporcionando não só o cuidado com a saúde, mas também a interação social, tão importante para estes idosos.

Referências

- [1] Porto CF, Rezende EJC. O guia global da cidade amiga do idoso: sustentabilidade e contribuições do design. *Suldesign*. 2017; 4(1):1-14.
- [2] Sanches HO, Navarro PL. Discurso e memória no espaço institucional do asilo para idosos. *Rev Interfaces*. 2019; 10(3):148-60.
- [3] Oliveira ERA, Gomes MJ, Paiva KM. Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória-ES. *Esc Anna Nery*. 2011; 15(3):618-23.
- [4] Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. *Rev Rene*. 2014; 15(5): 780-88.
- [5] Nunes JT, Marinho ACV, Fernandes MNF. Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. *Rev Kairós Gerontol*. 2014; 17(1):355-73.
- [6] Mariano PP, Baldissera VDA, Martins JT, Carreira, L. Organização do trabalho de enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos: relação com o prazer e sofrimento laboral. *Texto Contexto Enferm*. 2015; 24(3):756-65.
- [7] Oliveira B; Concone MHVB; Souza, SRP. A Enfermagem dá o tom no atendimento humanizado aos idosos institucionalizados? *Rev Kairós Gerontol*. 2016; 19(1):239-54.
- [8] Clos MB; Grossi PK. Desafios para o cuidado digno em instituições de longa permanência. *Rev Bioet*. 2016; 24(2):395-406.
- [9] Coimbra VSA, Silva RMCRA, Joaquim FL, Pereira, ER. Contribuições gerontológicas para assistência de idosos em instituição de longa permanência. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(suppl 2):967-75.
- [10] Rodrigues MA, Santana RF, Paula RCCD, Silva, MTND, Espírito Santo FHD. Exercício profissional de enfermagem em instituições de longa permanência para idosos: estudo retrospectivo. *Texto Contexto Enferm*. 2018; 27(2):e1700016.
- [11] Carvalho KMD, Silva CRDT, Figueiredo MDLF, Nogueira LT, Andrade EMLR. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm*. 2018; 31(4):446-54.
- [12] Fernandes BKC, Soares AG, Melo BV, Lima WN, Borges CL, Lopes VM, Freitas MC. Diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados. *Rev Enferm UFPE*. 2019; 13(4):966-72.
- [13] Fonseca IB, Fontes CMB. Processo de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: revisão integrativa. *Enferm Foco*. 2019; 10(5): 191-6.
- [14] Oliveira FF, Lima DIR, Garcez ECS. Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possibilidades. *Rev Nursing*. 2021; 24(272):5082-91.